



Trabalhos Científicos

Título: Recém Nascido Exposto À Hepatite A Materna: Uma Descrição De Caso

Autores: MARIANA TEIXEIRA D'AVILA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA); GABRIELY TENDOLO GHIROTO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA); JULIANA SOARES BRAMBATTI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA); ISABELLA VERRUCK TORTOLA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA); JULIANA VIEIRA GETIRANA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA); CRISTINA DE OLIVEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA)

Resumo: Introdução A hepatite A é uma doença comum e evitável através da administração de vacina ou medidas de prevenção. A infecção neonatal é tipicamente resultado da transmissão vertical das mães infectadas. Relato de caso Recém nascido (RN) de T.B.F. nascido de parto cesáreo, devido a quadro de icterícia e aumento de enzimas hepáticas maternas, com idade gestacional 34+2 semanas, escore de APGAR 3/7. Mãe apresentando na semana anterior ao parto quadro de vômitos, diarreia, febre e evoluiu com icterícia, parceiro tinha tido diagnóstico de hepatite A há dois meses. No 5º dia após o parto recebemos resultado de sorologias maternas para hepatite A positivas. Prescrito imunoglobulina anti HVA para o RN, porém a mesma não chegou em tempo hábil para administração. Realizado então mensuração de enzimas hepáticas no RN e US de abdome, ambos normais. Evolui clinicamente bem, tendo alta em aleitamento materno exclusivo. Discussão A hepatite A tem período de incubação em média de 30 dias e transmissão fecal-oral. Em gestantes, geralmente, a infecção pelo vírus é auto-limitada. Há um risco aumentado de parto prematuro e ruptura prematura das membranas. Nos recém-nascidos expostos ao vírus, a transmissão vertical foi identificada quando a criança apresentou hepatite após o período neonatal, sem evidências de que possa ser transmitida através do leite materno. O tratamento é de suporte, porém especialistas indicam a imunoglobulina se a mãe desenvolver sintomas duas semanas antes a uma semana após o parto. Conclusão: A hepatite A tem distribuição universal, porém altas prevalências ocorrem em áreas de precárias condições sanitárias. Dessa forma medidas de higiene e saneamento, como correta lavagem das mãos e tratamento de esgoto tornam-se fundamentais para sua prevenção, principalmente durante a gestação e peri-parto.